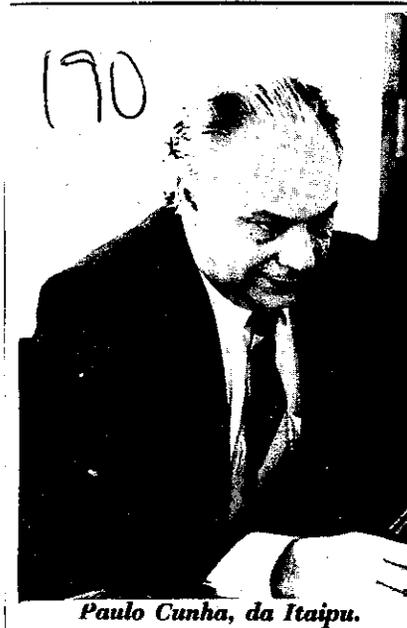


CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: *O Estado do Paraná*Class.: *1151*Data: *08.05.82*

Pg.: _____

*Paulo Cunha, da Itaipu.***Índios do Ocoí podem ganhar mais terras**

Os índios Avá-Guarani da Barra do Ocoí poderão ganhar mais terras além dos 200 hectares cedidos pela Itaipu e Incra. As 18 famílias que habitam a reserva foram consideradas pela Funai como sendo todas indígenas e os títulos de propriedade das terras serão cedidos de forma coletiva à comunidade. Estas questões, que permaneciam pendentes, foram decididas numa reunião realizada ontem, no escritório da Itaipu em Curitiba entre a Funai, Itaipu, Incra e Comissão de Justiça e Paz e consideradas um grande avanço para a solução definitiva da questão dos índios que terão suas terras inundadas pela represa.

No próximo dia 12, estes mesmos órgãos realizarão nova reunião na reserva de Barra do Ocoí com os índios Avá-Guarani, para concluir o mapeamento da área, a ser feito pela Funai, e discutir quantos hectares a mais Itaipu e Incra poderão ceder. Em seguida será realizada a demarcação e até meados de junho os índios serão transferidos para a nova área pela Itaipu, que também pagará as benfeitorias realizadas em Barra do Ocoí.

A SOLUÇÃO

Para os índios representou uma vitória o fato da Funai ter reconhecido que as famílias da área são indígenas, anulando assim o laudo antropológico feito pelo órgão, segundo o qual somente oito famílias seriam indígenas. Outra vitória foi a decisão das terras serem entregues em forma comunitária aos guaranis e não individualmente como se queria antes. Assim, a Funai passará a considerar a

nova área como reserva e lá será instalado um posto indígena.

Em relação às outras terras desapropriadas por Itaipu, o seu diretor jurídico, Paulo Cunha, disse que 96 por cento dos proprietários já desocuparam a área. Segundo ele, ainda estão para ser desocupadas 100 propriedades que serão inteiramente inundadas, "mas faltam ainda 200 que serão atingidas parcialmente pelas águas, e por isso ficarão para o final". O prazo de 30 de abril para os colonos abandonarem a área ainda está valendo, mas para as propriedades que serão atingidas parcialmente, a data final será 30 de julho.

PROJETO DE ASSENTAMENTO

Quanto à transferência das famílias de colonos de Itaipu para Arapoti, dentro do Projeto de Assentamento Poty, do Incra, tem sua conclusão prevista para o período de 17 a 22 deste mês, quando serão assentadas as últimas 35 famílias, que não tinham recursos para transferir-se por sua conta para outras áreas mais distantes. As famílias, que em princípio seriam 350, tiveram esse número aumentado para 389. Elas receberão do Incra uma casa de madeira e para o plantio terão a assessoria técnica da Acarpa, que para isso teve que aumentar sua equipe.

Nesta área existem cinco escolas e mais duas serão construídas pelas prefeituras de Arapoti e São José da Boa Vista e, para tanto, o Incra já cedeu o título de posse de duas áreas de terras. Assim, o prazo inicial de um ano previsto para a conclusão do projeto foi cumprido.